

15, 2, 2004

J. Silva

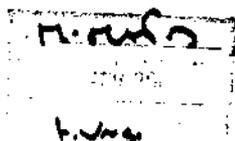
Exmo. Senhor
Presidente da Assembleia da República

REQUERIMENTO N.º 872/VIII(2.a) – AC

Chegou ao meu conhecimento que o Gabinete do Senhor Secretário de Estado do Emprego terá convocado uma reunião para o dia 16 de Janeiro pelas 10.00 horas, com a presença deste Membro do Governo e dos Governadores Cíveis dos Distritos de Évora, Portalegre, Setúbal e Beja para além de outras individualidades com o objectivo de abordar questões relacionadas com os Programas Operacionais. Na sua intervenção o Senhor Secretário de Estado do Emprego terá começado por se dirigir aos presentes de forma verdadeiramente inédita dizendo “ Podemos falar à vontade, camaradas “, confundindo lamentavelmente uma reunião de trabalho que decorria nas instalações de um Governo Civil com uma reunião de carácter partidário.

Durante a mesma reunião, segundo a fonte que me informou o Governador Civil do Distrito de Évora terá recordado tratar-se de um ano de Eleições Autárquicas, o que no seu entender, aconselharia a uma política de flexibilidade ao mesmo tempo que sublinhava que os Programas Ocupacionais e as verbas a ele associadas são importantes para assegurar vitórias eleitorais nas autarquias do Distrito no que terá sido seguido pelos seus colegas Governadores Cíveis dos Distritos de Setúbal e Portalegre.

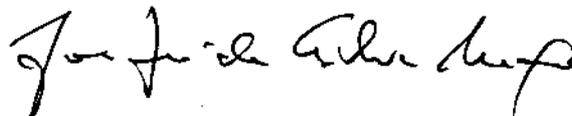
Como Deputado do Alentejo, eleito pelo Distrito de Portalegre e, ao abrigo das disposições legais e regimentais venho deste modo requerer a V. Exa. através do Ministério do Trabalho e Solidariedade as seguintes informações:



1. Tem ou não, V. Exa., conhecimento da reunião a que me refiro e da forma politicamente escandalosa como decorreu ?
2. Que atitude pensa V. Exa. assumir face à postura a todos os títulos reprovável do Senhor Secretário de Estado do Emprego e absolutamente condenável à luz da utilização dos dinheiros públicos, por parte dos Governadores Cívicos mencionados, representantes do Governo nos respectivos Distritos ?
3. Qual o número de POC (s) atribuídos ao Alentejo ?
4. Qual a sua distribuição por Distritos ?
5. Qual o número de POC (s) a cada um dos Concelhos do Alentejo ?
6. Que critério ou critérios presidiram à distribuição a que me reporto nos números 3, 4 e 5 ?
7. Porque também privilegio a transparência e gosto de utilizar a verdade no meu trabalho político solicito a V. Exa. com a maior urgência, uma resposta clara a este Requerimento.

Palácio de S. Bento, 15 de Fevereiro de 2001.

O Deputado



João Maçãs